

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)

# SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da  
Pandemia de Covid-19

---



Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)

# SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da  
Pandemia de Covid-19

---



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Saúde pública: impactos e desafios da pandemia de Covid-19

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde pública: impactos e desafios da pandemia de Covid-19 / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0042-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.424221403>

1. Pandemia - COVID-19. 2. Saúde. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea *Saúde Pública: Impactos e desafios da Pandemia de Covid-19* é composta por 16 (dezesseis) capítulos produtos de revisão integrativa, ensaio teórico, pesquisa bibliográfica, relato de experiências, dentre outros.

A coletânea está distribuída em cinco grupos de trabalhos: os três primeiros capítulos resultaram de revisão integrativa e tratam dos desafios impostos à atenção primária à saúde no atual contexto da pandemia de Covid-19; os três capítulos seguintes trazem os impactos da Covid-19 para profissionais de saúde sob diferentes perspectivas; outros dois capítulos discutem os impactos do isolamento social e ensino remoto para discentes do ensino fundamental e universitário; quatro capítulos discutem experiências de educação permanente no contexto da pandemia de Covid-19; e os últimos quatro capítulos discutem os impactos da Covid-19 para o tratamento da tuberculose, a experiência do teleatendimento e a síndrome pós Covid-19.

Dessa forma, o primeiro capítulo, apresenta os desafios enfrentados pela atenção primária à saúde no período de 2020 e 2021. O segundo, discute a atenção ao pré-natal no contexto da pandemia de Covid-19. O terceiro, trata dos desafios ao atendimento das pessoas com deficiência na atenção primária no período pandêmico.

O quarto capítulo analisa os impactos nos trabalhadores da saúde que estiveram na primeira linha de cuidado na pandemia de Covid-19. O quinto apresenta a caracterização da Covid-19 dos trabalhadores de saúde no município de Borba em 2020. O sexto capítulo apresenta a *experiência da equipe de saúde da Terapia Intensiva adulta no atendimento de pessoas com Covid-19*.

O sétimo capítulo discute a saúde mental de estudantes universitários na vivência acadêmica durante o ensino remoto emergencial em virtude da pandemia de Covid-19. O oitavo avalia os impactos do isolamento social em tempos de Covid-19 no processo de ensino e aprendizagem entre os discentes de escola do ensino fundamental no Acre.

O nono capítulo apresenta os resultados de curso de atualização sobre câncer de mama para estudantes e profissionais de saúde com vista à prevenção, rastreamento e detecção precoce. O décimo capítulo, resultado de revisão integrativa discute a educação permanente em enfermagem. O décimo primeiro apresenta os princípios e resultados das ações de educação em saúde para profissionais da rede municipal de ensino no contexto da retomada segura das aulas presenciais. O décimo segundo capítulo, apresenta os fundamentos e resultados da vivência de monitoria voluntária em cursos de extensão universitária no contexto de pandemia de Covid-19.

O décimo terceiro capítulo apresenta os impactos da Covid-19 na notificação de tuberculose no Brasil em 2020. O décimo quarto apresenta os desafios na continuidade do tratamento da tuberculose nessa conjuntura pandêmica. O décimo quinto apresenta



a experiência do teleatendimento da Covid-19 em emergência de síndrome gripal. E finalmente, o décimo sexto capítulo apresenta os resultados de revisão integrativa acerca da síndrome pós Covid-19.

Neste contexto, convidamos os leitores a acessar as produções em ritmo próprio, sem perder de vista as diversas implicações do contexto pandêmico nas diversas esferas dos espaços socio ocupacionais.


Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19**


Lânia da Silva Cardoso  
Francinalda Pinheiro Santos  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Galvaladar da Silva Cardoso  
Alexsniellie Santana dos Santos Vieira  
Luciana Spindola Monteiro Toussaint  
Felipe de Sousa Moreiras  
Rebeca Natacha Barbosa Vieira  
Lucilene Resende da Silva  
Luciane Resende da Silva Leonel  
Perla Maria Antão de Alencar Carvalho  
Karolinne Adrião de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214031>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**


Ruth Peggy Bravo  
Márcia Daniella Machado Araújo Cavalcante  
Tatiana da Silva Melo Malaquias  
Danyele Cristina da Silva  
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo  
Kátia Pereira de Borba  
Eliane Pedrozo de Moraes  
Marisete Hulek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214032>

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **ATENDIMENTO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19 – DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Beatriz Cavalheiro de Meira Coutinho  
Márcia Daniella Machado Araújo Cavalcante  
Tatiana da Silva Melo Malaquias  
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo  
Kátia Pereira de Borba  
Eliane Pedrozo de Moraes  
Marisete Hulek


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214033>

### **CAPÍTULO 4..... 35**

#### **ESGOTAMENTO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DA COVID-19 NA VISÃO DE**

## DEJOURS: ARTIGO DE REFLEXÃO


Eliete Aparecida Teodoro Amaral  
Eliane Ramos Pereira  
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva  
Janaína Mengal Gomes Fabri  
Juliana Santos da Silva  
Bruna Dutra da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214034>

## **CAPÍTULO 5..... 42**

### **CARACTERIZAÇÃO DA COVID-19 NOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BORBA NO ANO DE 2020**


Ananda Miranda de Lima  
Amanda Miranda de Lima  
Anaiara Miranda de Lima  
Felipe Campos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214035>

## **CAPÍTULO 6..... 58**

### **PERCEPÇÕES SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PANDEMIA DE COVID-19**


Eliete Aparecida Teodoro Amaral  
Eliane Ramos Pereira  
Janaína Mengal Gomes Fabri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214036>

## **CAPÍTULO 7..... 67**

### **SAÚDE MENTAL E VIVÊNCIA ACADÊMICA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19**


Rafael Anunciação Oliveira  
Maria Beatriz Barreto do Carmo  
Renata Meira Véras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214037>

## **CAPÍTULO 8..... 76**

### **IMPACTOS DO ISOLAMENTO POR COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE DISCENTES DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO ACRE**


Bruna de Souza Diógenes  
Dayana Silva Nobre Trindade  
Fabiana Oliveira Braz Machado  
Jéssica Amorim de Carvalho Nery  
John Kenede Batista Lima  
Eder Ferreira de Arruda  
Marinês de França Carneiro  
Regiane de Queiroz Moreira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214038>

**CAPÍTULO 9..... 91**

**CÂNCER DE MAMA: PREVENÇÃO, RASTREAMENTO E DETECÇÃO PRECOCE BASEADO EM UMA PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA**


Brenda Freitas Pontes  
Mariana Tavares da Silva  
Belisa Maria Santos da Silva  
Beatriz Garcia de Souza  
Sthéfany Suzana Dantas da Silveira  
Jane Baptista Quitete  
Quezia Falcão Soares  
Miriam Estefany dos Santos Andrade  
Lorena Lopes Carvalho Bellas  
Maria Fernanda Silva Andrade  
Laelma de Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214039>

**CAPÍTULO 10..... 101**

**REFLEXÕES SOBRE AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA**


Hérica Felix de Oliveira  
Suely Lopes de Azevedo  
Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira  
Liliane Belz dos Reis  
Raquel de Oliveira Laudiosa da Motta  
André Ribeiro da Silva  
Juliana da Silva Parente  
Larissa Menezes Boncompagni  
Natália Anisia Costa Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140310>

**CAPÍTULO 11 ..... 111**

**PROMOVENDO AÇÕES EDUCATIVAS PARA OS SERVIDORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A RETOMADA SEGURA DAS AULAS PRESENCIAIS**


Bruna de Souza Diógenes  
Ana Maria Rabelo do Nascimento  
Áurea dos Santos Batista  
Natalya Savitry Matos Almada  
Jéssica Amorim de Carvalho Nery  
John Kenede Batista Lima  
Eder Ferreira de Arruda  
Marinês de França Carneiro  
Regiane de Queiroz Moreira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140311>

**CAPÍTULO 12..... 124**

**MONITORIA EM CURSOS DE EXTENSÃO: ESPAÇO COMPARTILHADO DE SABERES E PRÁTICAS PARA O SUS**


Soraya Araújo Uchôa Cavalcanti  
Renata Alves Cesar Fernandes  
Mariana de Fátima Alves Arruda  
Arielly Karla de Andrade Lira  
Damaris Barbosa Ferreira  
Ravenna da Silva Cabral  
Karoline Rodrigues de Oliveira  
Cássia Pereira Santos de Lima  
Flávia Alves Delgado  
Simone Fernandes Monteiro  
Sofia Alencar Uchoa de Queiroz  
Thaylane Gomes da Silva  
Thainá Gabriely de Lima Macena  
Victória Suzane Araújo de Oliveira  
Isabelly Pinto da Costa  
Eneila Santos de Lira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140312>

**CAPÍTULO 13..... 137**

**O IMPACTO DA COVID-19 NA NOTIFICAÇÃO DE TUBERCULOSE NO BRASIL EM 2020**

Danielle Freire Goncalves  
Milena Brandão Rios  
Adelardo Rhian Oliveira dos Santos Silva  
Pâmela Daiana Cancian  
Mariana Hoover Miranda de Rezende  
Emilly Karla Rocha Barreto  
Kassio Luiz Gilioli Schuh  
Carlito Dias da Silva  
Thiago Mourão Almeida Araújo  
Alex Silva Lima  
Rodrigo Santiago da Costa  
Julia Fernanda Gouveia Costa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140313>

**CAPÍTULO 14..... 144**

**DESAFIOS NA CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DE PESSOAS COM TUBERCULOSE NA PANDEMIA POR COVID-19**

Jenny Caroline Vieira Moura  
Diana Cardeal do Nascimento  
Juliana Macêdo dos Santos Silva  
Vivian Ranyelle Soares de Almeida  
Denise Rios de Oliveira  
Maria Yaná Guimarães Silva Freitas  
Neuranildes Santana


Isabela Paixão de Jesus  
Jamille Soares Dias  
Igor Rafael Souza da Silva  
Deisiane Almeida Cerqueira Silva  
Dailey Oliveira Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140314>

**CAPÍTULO 15..... 153**

**TELEATENDIMENTO DA COVID-19 EM PACIENTES ATENDIDOS POR UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA**

Fernanda Aguiar Vitório Barbosa Bastos  
Maria Karolina de Souza Rodrigues  
Rosane Maria Souza Costa Brandão  
Yelnya Cardoso Silva Dória

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140315>

**CAPÍTULO 16..... 158**

**SÍNDROME PÓS-COVID-19: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA IMINENTE**

Monique Marche dos Santos  
Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante  
Tatiana da Silva Melo Malaquias  
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo  
Kátia Pereira de Borba  
Eliane Pedrozo de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140316>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 169**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 170**

# CAPÍTULO 11

## PROMOVENDO AÇÕES EDUCATIVAS PARA OS SERVIDORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A RETOMADA SEGURA DAS AULAS PRESENCIAIS

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 14/02/2022

### **Bruna de Souza Diógenes**

Centro Universitário UNINORTE  
Rio Branco – Acre  
<http://lattes.cnpq.br/0791866456166685>

### **Ana Maria Rabelo do Nascimento**

Centro Universitário UNINORTE  
Rio Branco – Acre  
<http://lattes.cnpq.br/6251741308992966>

### **Áurea dos Santos Batista**

Centro Universitário UNINORTE  
Rio Branco – Acre  
<http://lattes.cnpq.br/2491769147763422>

### **Natalya Savitry Matos Almada**

Centro Universitário UNINORTE  
Rio Branco – Acre  
<http://lattes.cnpq.br/5934157757287390>

### **Jéssica Amorim de Carvalho Nery**

Centro Universitário UNINORTE  
Rio Branco – Acre  
<http://lattes.cnpq.br/2797545219175284>

### **John Kenede Batista Lima**

Centro Universitário UNINORTE  
Rio Branco – Acre  
<http://lattes.cnpq.br/0308284802289378>

### **Eder Ferreira de Arruda**

Centro Universitário UNINORTE  
Rio Branco – Acre  
<https://orcid.org/0000-0002-9593-0029>

### **Marinês de França Carneiro**

Secretaria Municipal de Educação – SEME  
Rio Branco – Acre  
<https://orcid.org/0000-0003-1326-469X>

### **Regiane de Queiroz Moreira Machado**

Secretaria Municipal de Educação – SEME  
Rio Branco – Acre  
<https://orcid.org/0000-0001-8140-6990>

**RESUMO:** O isolamento causado pela pandemia do Covid-19 trouxe mudanças significativas e afetou de forma direta os mais variados setores da sociedade. No âmbito escolar não foi diferente, com a suspensão das aulas presenciais nas diferentes faixas etárias, os discentes e equipe pedagógica foram obrigados a se afastarem do ambiente escolar. Nesse contexto fez-se necessário a criação de estratégias, ações e atividades que viabilizassem uma retomada segura das aulas presenciais, garantindo um processo de ensino-aprendizado efetivo, alicerçado nas diretrizes e normativas educacionais vigentes. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi descrever o desenvolvimento de ações educativas para os servidores da rede municipal de ensino: possibilidades e desafios para a retomada segura das aulas presenciais, destacando a importância da atuação fonoaudiológica em tempos de pandemia por COVID-19, mediante um trabalho interdisciplinar e colaborativo. Para tanto, realizou-se um estudo exploratório, de abordagem quanti-qualitativa que foi realizado em uma escola pública de ensino fundamental I, do município de Rio Branco – Acre,

durante o 1º semestre de 2021. Participaram desse estudo 46 educadores que estavam no exercício da sua função. Após leitura dos relatórios e relatos dos diários de campo, os dados e resultados encontrados foram organizados em 2 (duas) categorias de análises, levando-se em consideração, de um lado, o desenvolvimento e instrumentalização dessa prática, e do outro, a caracterização dos sujeitos, as experiências vivenciadas, a saber: [1] o perfil sócio demográfico dos servidores da rede municipal de ensino; [2] relato de experiência do desenvolvimento da ação social em saúde intitulada “Articulação”: possibilidades e desafios para a retomada segura das aulas presenciais. Observou-se que a maioria dos participantes era do sexo feminino (80,4%), maior de 41 anos de idade (50%), cor branca (43,5%), estado civil casado (47,8%), com ensino superior completo (52,2%), renda familiar mensal de 2 a 3 salários mínimos (60,9%), situação funcional como efetiva (71,7%) e com tempo de serviço na educação infantil de 11 a 15 anos (37%). Dentre os professores 100 % já conheciam o trabalho da Fonoaudiologia, e 95,4% não tiveram contato com o fonoaudiólogo na escola, e em sua totalidade (100%) afirmam que a atuação do fonoaudiólogo na escola é importante mesmo não tendo trabalhado em alguma escola que tivesse tal profissional e 70,2% dos professores relacionam a atuação fonoaudiológica na escola a ações terapêuticas. Constatou-se por meio da realização da pesquisa a detecção das principais dificuldades e problemas enfrentados pelos servidores quanto ao processo de retomada das aulas presenciais. Nesse sentido, os dados coletados fornecem subsídios para direcionamento de políticas públicas educacionais e em saúde que minimizem os prejuízos acarretados, mediante um trabalho colaborativo interdisciplinar, promovendo melhores condições de trabalho e ensino no processo de ensino aprendizagem sustentado na tríade: escola-criança-família.

**PALAVRAS-CHAVE:** Covid-19; educação; escola; fonoaudiologia educacional; saúde, retomada presencial.

## PROMOTING EDUCATIONAL ACTIONS FOR THE SERVANTS OF THE MUNICIPAL EDUCATION NETWORK: POSSIBILITIES AND CHALLENGES FOR THE SAFE RESUMPTION OF CLASSES

**ABSTRACT:** The impact caused by the COVID-19 pandemic, directly and indirectly affected all continents, measures of social distancing suggested by the WHO and adopted in most countries, caused the closing of schools and suspension of in-person classes, becoming one of remotely, thus giving rise to negative impacts on the teaching/learning process. Through this situation, speech therapy comes into action with the multidisciplinary team, promoting educational strategies, guidance and monitoring, in order to support family members and teachers in the adaptation of students in a situation of social isolation. to present in a different way the importance of speech therapy activities in education with support for educators within the multidisciplinary team in times of pandemic at COVID-19. Material and Methods: This is an exploratory study, with a quanti-qualitative approach that was carried out in a public elementary school I in the city of Rio Branco - Acre, during the 1st semester of 2021. The school is located in a region from the periphery of the second District, the sample consisted of 46 educators who were working in the early childhood education network. After reading the reports and reports from the field diaries, the data and results found were organized into 2 (two) categories of analysis, taking into account, on the one hand, the development and instrumentalization of this practice, and on the other, the characterization of the subjects, the lived experiences, [1]



the socio-demographic profile, describe educational actions for the servers of the municipal education network: possibilities and challenges for the safe resumption of classroom classes, [2] report of the experience of social action in health. Results: Most participants were female (80.4%), over 41 years of age (50%), white (43.5%), married (47.8%), with higher education complete (52.2%), monthly family income of 2 to 3 minimum wages (60.9%), functional status as effective (71.7%) and with years of service in early childhood education from 11 to 15 years (37%). Among the teachers, 100% already knew the work of Speech-Language Pathology, and 95.4% had no contact with the Speech-Language Pathologist at school, and in its entirety (100%) stated that the role of the Speech-Language Pathologist at school is important even though they have not worked in any school that had such a professional and 70.2% of the teachers relate the speech therapy work at the school to therapeutic actions. Conclusion: The developed actions were essential to promote better working and teaching conditions in the teaching-learning process supported by the tripod.

**KEYWORDS:** Covid-19; education; school; educational speech therapy; health, face-to-face resumption.

## 1 | INTRODUÇÃO

A pandemia COVID-19 que afetou a população mundial no início de 2020 exigiu que o governo tomasse medidas urgentes nas mais diversas áreas da sociedade para conter a propagação da doença. As medidas de distanciamento social recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) adotadas na maioria dos países resultaram no fechamento de escolas, o que obrigou à implantação de um novo modelo de educação apoiada na tecnologia digital e baseado em métodos de educação online. Políticas públicas de emergência têm sido formuladas em todo o mundo para reduzir o impacto desta epidemia. 1

Nesse contexto as medidas de distanciamento social sugeridas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que foram adotadas por quase todos os países, conduz ao fechamento de escolas e suspensão das aulas presenciais nas redes públicas e privadas nos níveis básico e superior. Segundo os últimos dados publicados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) que é responsável por monitorar os impactos da pandemia na educação, o fechamento das instituições de educação afetou de acordo com os dados cerca de 72% dos estudantes do mundo. O ensino passou a acontecer de forma remota, este panorama trouxe, além de impactos negativos no processo de ensino/aprendizagem pela falta de acessibilidade tecnológicas, onde alunos e professores se tornaram protagonistas dos seus próprios conhecimentos. 2

O cenário em questão aponta para o desafio de se manter o processo de ensino-aprendizagem de qualidade aliando os saberes e práticas pedagógicas a outras áreas, a exemplo da Fonoaudiologia, a fim de minimizar os prejuízos acarretados pelo isolamento social, mediante o desenvolvimento de ações e estratégias educacionais, orientações e monitoramento, a fim de dar suporte aos familiares e professores na adaptação dos alunos

frente ao cenário pândemico. 3

A Fonoaudiologia, área do conhecimento relativamente nova se comparada a outras ciências, têm ampliado os seus modos de atuação para além do caráter estrito e exclusivamente clínico. Atualmente existe, por parte dessa ciência, um movimento na direção de pensar a linguagem e seus transtornos, no âmbito da Saúde Coletiva. 4

A atuação do fonoaudiólogo nas escolas é recente. Sua inserção, especificamente nas unidades de ensino, teve início com a demanda por parte dos educadores quanto aos problemas enfrentados no processo de aprendizagem dos seus alunos e, posteriormente, com a conquista de um vasto espaço de atuação, através do qual o profissional deve atuar de forma contínua, ao longo do ano letivo, nas mais variadas esferas e modalidades de ensino. 5

Diante do cenário que estamos vivendo, a atuação fonoaudiológica é essencial junto a equipe pedagógica mediante o desenvolvimento de: visitas institucionais; realização de diagnóstico institucional; reuniões interdisciplinares de alinhamento e planejamento; elaboração de materiais técnicos; triagens; atividades de educação em saúde, mediante a instrumentalização da comunidade escolar direcionadas à promoção de saúde e prevenção dos agravos em tempos de pandemia por COVID-19.

Diante do exposto a pesquisa teve como objetivo descrever ações educativas para os servidores da rede municipal de ensino: possibilidades e desafios para a retomada segura das aulas presenciais, reiterando a importância do trabalho colaborativo e interdisciplinar.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem quanti-qualitativa que foi realizado em uma escola pública do ensino fundamental I do município de Rio Branco – Acre, durante o 1º semestre de 2021. A escola está localizada em uma região da periferia do segundo Distrito, atende crianças na faixa etária de 06 a 10 anos e possui ampla área de abrangência recebendo alunos de pelo menos seis diferentes bairros.

A amostra foi composta por 46 (quarenta e seis) educadores que estavam em exercício na esfera municipal de ensino. Para tanto, foram incluídos, por conveniência, indivíduos de ambos os sexos e maiores de 18 anos de idade. Por sua vez, foram excluídos aqueles que no momento da coleta de dados estavam de férias, em afastamento e/ou readaptação de suas atividades, não quiserem e/ou tiveram condições de responder ao instrumento de pesquisa.

A pesquisa seguiu os princípios teóricos e metodológicos propostos por Minayo<sup>5</sup> e foi realizada em 4 (quatro) etapas.

a) **Fase exploratória:** foi realizada uma reunião presencial, com a equipe gestora da SEME, bem como da instituição de ensino selecionada para a pesquisa, a fim de [1] planejar, alinhar e expor os objetivos do trabalho; [2] levantar as demandas institucionais e pactuar o cronograma de execução com a equipe gestora para

desenvolvê-lo junto aos educadores; [3]aplicação do questionário online na plataforma GoogleForms, aos sujeitos envolvidos. Reitera-se que foi levado em consideração às particularidades, funcionamento e organograma da escola, a fim de não interferir na dinâmica local. O instrumento de coleta foi composto por 15 perguntas objetivas sobre as características sociodemográficas (sexo, idade, situação conjugal, renda, vínculo empregatício, e tempo de serviço na área da educação), bem como o conhecimento sobre a fonoaudiologia educacional.

b) **Fase de planejamento das ações:** o planejamento das ações e atividades foram definidos, de forma interdisciplinar e colaborativa, contando com a presença de alguns gestores da SEME e da SEMSA bem como da equipe pedagógica. É válido destacar que foi delimitada nesta fase a realização das ações sociais em saúde.

c) **Fase de execução:** realização da intervenção propriamente dita mediante realização de reuniões interdisciplinares, elaboração de materiais, execução de ações educativas, de forma presencial, sobre temáticas pertinentes a atuação fonoaudiológica, no âmbito escolar, em tempos de pandemia por covid-19, sob supervisão da professora responsável pela pesquisa. Durante a realização dos encontros foram utilizadas como estratégias de recursos: exibição de slides utilizando ferramentas de animação; dinâmicas; mitos e verdades; notícias; vídeos, cartilhas, folder e um design adaptado aos sujeitos de pesquisa. Foi realizada uma roda de conversa com o objetivo de fomentar a participação de cada participante sobre seu entendimento, dúvidas e experiências quanto às temáticas apresentadas. A temática central pautou-se nas orientações em biossegurança, estruturação física e ambientação do espaço escolar; elaboração de materiais técnicos (fluxograma, POP, cartilha e cartazes informativos).

d) **Fase de avaliação:** realizou-se de forma contínua durante o decorrer da pesquisa, atentando-se ao nível de participação da equipe escolar no que se refere às respostas dadas aos questionamentos e aos relatos pessoais sobre a temática. Após o término dos encontros, foi redigido um relatório como forma de registro dos discursos das participantes e percepção dos pesquisadores. Por fim, foi dada uma devolutiva ao serviço através da apresentação dos achados encontrados.

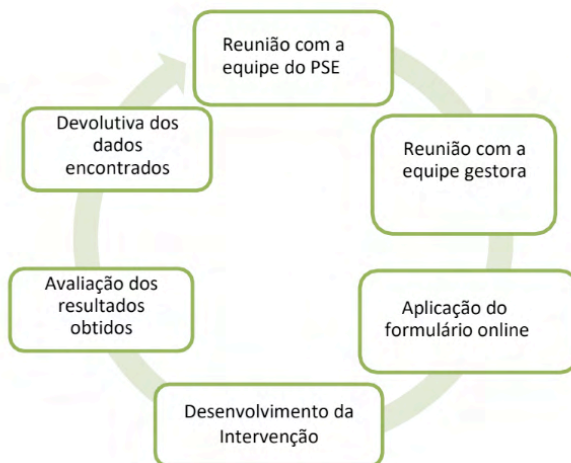


Figura 1 - Etapas do percurso metodológico.

Para análise dos dados quantitativos, foi utilizada a estatística descritiva (média, desvio padrão, valores mínimos e máximos), que tem por função a ordenação, a sumarização e, posterior descrição dos dados coletados. O programa GogleFormes que foi utilizado para digitação, formatação e análise dos dados, onde foram calculadas as frequências absolutas e relativas para as variáveis elencadas.

Os resultados foram representados em forma de gráficos e/ou tabelas. Os dados foram digitados em Excel e analisados pelo programa SPSS versão 17.0 para Windows. Para o registro e tabulação dos dados qualitativos coletados foram utilizados relatórios de cada encontro, recorrendo-se também à observação e registros em diário de campo.

A pesquisa em questão faz parte de um projeto guarda-chuva, que teve seu início desde 2020 e respeitou os aspectos éticos com envolve estudos com seres humanos respaldada na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde , tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário UNINORTE com o parecer nº 4.652.986 e CAAE: 43677121.0.0000.8028.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após leitura dos relatórios e relatos dos diários de campo, os dados e resultados encontrados foram organizados em 2 (duas) categorias de análises, levando-se em consideração, de um lado, o desenvolvimento e instrumentalização dessa prática, e do outro, a caracterização dos sujeitos e as experiências vivenciadas. São elas: [1] o perfil sócio demográfico dos servidores da rede municipal de ensino; [2] a descrição das ações educativas para os servidores da rede municipal de ensino: possibilidades e desafios para a retomada segura das aulas presenciais.

### 3.1 Perfil sócio demográfico dos educadores e conhecimento sobre a fonoaudiologia educacional

Participaram dessa intervenção 46 (quarenta e seis) educadores, dentre os quais estavam presentes: diretor, coordenador, assistente escolar, agente de portaria, professor regente, mediador, assistente educacional, auxiliar de limpeza, cuidador, merendeiro (a).

Conforme a tabela 1, os participantes da pesquisa eram quase que na sua totalidade do sexo feminino (80,4%) com idade superior a 41 anos. Achados que corroboram com um estudo realizado em Londrina, no norte do estado do Paraná, que apontam a relação entre as diferenças de gênero e profissão. O que acaba justificando a predominância desse gênero é a naturalização das atribuições socialmente associadas ao sexo feminino. De acordo com os estudos de Rosa<sup>6</sup> esse percentual justifica-se pelo fato que uns grandes números de mulheres procuram pela educação superior, um número muito acima da quantidade de homens no ensino docência.

Em relação ao estado civil, renda familiar e autoclassificação racial os professores declaram-se, em sua maioria, casados (47,8%), renda familiar de 2 a 3 salários mínimos (60,9%), cor ou raça branca (43,5%) (Tabela 1). De acordo com pesquisas desenvolvidas pelo INEP verificou-se uma prevalência de participantes da cor branca<sup>7</sup>. Em relação à renda familiar é necessário ressaltar a desvalorização da profissão docente que reflete diretamente no salário desses professores, demonstrando situação financeira precária.<sup>8,9</sup>

Do total de sujeitos participantes da pesquisa, (71,7%) descreveram sua situação funcional como efetivas, com turmas na Rede Municipal de Ensino. Cavalcante<sup>10</sup>, Bandolim e Mantovani<sup>11</sup> mencionam que o fato da grande maioria ser efetivo se torna favorável para o desenvolvimento do trabalho como um todo. Colocando em consideração que a baixa rotatividade contribui para o compartilhamento de informações e o planejamento das atividades, possibilitando o estabelecimento de um trabalho contínuo. Sobre o nível de escolaridade dos professores, os dados apresentados, na Tabela 1, indicam um predomínio (52,2%) do ensino superior. Dados que são preconizados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação como perfil profissional desejável para o ensino tornando obrigatória a formação superior para os que atuam em instituições de educação infantil.<sup>12, 13</sup>

<b>Variável</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Sexo</b>		
Feminino	37	80,4
Masculino	09	19,6
<b>Faixa etária (anos)</b>		
18 a 25 anos	02	4,3
26 a 30 anos	06	13
31 a 35 anos	10	21,7
36 a 40 anos	05	10,9
>41	23	50
<b>Cor/Raça</b>		
Parda	14	30,4
Negra	08	17,4
Branca	20	43,5
Amarela	04	8,7
<b>Estado Civil</b>		
Solteiro	21	45,7
Casado	22	47,8
Divorciado	03	6,5
<b>Escolarização</b>		
Ensino Médio Completo	19	41,3
Ensino Superior	24	52,2
Pós Graduação Lacto-sensu	03	6,5
<b>Renda Familiar Mensal</b>		
Até 1 SM	10	21,7
De 1 a 2 SM	02	4,3
2-3 SM	28	60,9
>3	06	13
<b>Situação Funcional</b>		
Efetivo	33	71,7
Temporário	13	28,3
<b>Tempo de serviço na educação infantil</b>		
Menos de 1 ano	01	2,2
1 a 5 anos	14	30,4
6 a 10 anos	14	30,4
11 em diante	17	37
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100,0</b>

Tabela 1 - Características sociodemográficas e da ação social interdisciplinar, Articulação: interfaces saúde e educação nas escolas da rede municipal de Rio Branco, Acre, Brasil, 2021

Levar em consideração as informações supracitadas, em relação ao perfil sócio demográfico e profissional dos educadores, permite um aprofundamento e conhecimento dessa população, fornecendo subsídios e o estabelecimento de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde e do bem-estar de quem educa, de forma que este cuidado transcenda para si e para as crianças, mediante um trabalho colaborativo e interdisciplinar.

### 3.2 Atuação fonoaudiológica no ensino fundamental e o desenvolvimento da ação social interdisciplinar em saúde: “Articulação”.

Uma das primeiras atividades realizadas foi à vivência nos setores que compõem a SEME, mais especificamente o PSE e o entendimento do processo de trabalho que lá acontece, bem como as principais ações desenvolvidas, parcerias e composição da equipe de profissionais. A partir desta experiência, foi possível perceber que o programa apresenta como objetivo primordial ações de promoção da saúde e prevenção dos agravos nas mais variadas áreas, de forma interdisciplinar, funcionando como um campo potencializador para o desenvolvimento de ações no âmbito da fonoaudiologia.

Quanto aos aspectos operacionais, foi possível verificar que o programa é composto por uma série de setores que se conversam e formam um todo que contribuem para a efetivação do processo de ensino e aprendizado sustentando na interface com os profissionais da saúde, a exemplo do setor de transporte, departamento de educação infantil e fundamental; diretoria de ensino; divisão de manutenção da estrutura física da rede escolar; departamento de educação especial; departamento de Educação de Jovens e Adultos – EJA; departamento de Gestão de rede escolar; divisão de saúde na escola; dentre outros.

Dentro da instituição selecionada na presente pesquisa o desenvolvimento das ações, estratégias e procedimentos encontram-se alicerçado na necessidade da interface entre Fonoaudiologia e educação, tendo em como objetivo central a retomada segura das aulas presenciais na esfera municipal de ensino. Nesse sentido, dentro da escola o fonoaudiólogo (a) passa a ser corresponsável pela instrumentalização da comunidade escolar quanto aos mais variados aspectos que envolvem o processo de saúde e doença, bem como o processo de ensino-aprendizagem, juntamente com os demais profissionais da equipe.

Para tanto, faz-se necessário um trabalho colaborativo e interdisciplinar, sustentado na tríade criança-escola-família, entendendo que esse processo reflete e sofre a influência de cada uma dessas instâncias entendidas, compreendidas e analisadas na sua totalidade e integralidade.

Pensando sob esse viés foram realizadas 4 (quatro) visitas institucionais, realização de diagnóstico institucional e reuniões com a equipe pedagógica. Esse momento foi crucial para o desenvolvimento de todas as ações de forma coordenada e atendendo às demandas de cada instituição.

**O diagnóstico institucional** funcionou com o ponto de partida do trabalho na escola e foi entendido enquanto um processo detalhado que permitiu identificar o maior número de características de cada sistema ou unidade educacional. Entre os aspectos importantes a serem levantados podemos relacionar os seguintes: Natureza da instituição; Filosofia da instituição; Metodologia adotada; Estrutura da instituição; Funcionamento; Recursos

Físicos e Materiais.

É válido destacar que as instituições educacionais representam uma entidade heterogênea e com características peculiares, onde não se pode aplicar um planejamento padrão. Assim sendo, faz-se necessário conhecer minuciosamente cada uma delas e os seus anseios, expectativas dos profissionais em relação ao fonoaudiólogo, e só depois, em conjunto, definir as prioridades para aquela comunidade.

Quanto às **reuniões com a equipe pedagógica**, as mesmas aconteciam com o intuito de realizar planejamento, apresentação dos resultados encontrados, devolutivas e avaliação das ações desenvolvidas. Foi possível observar o estreitamento das relações, estabelecimento de vínculo e confiança entre profissionais envolvidos e acadêmicos, possibilitando o desenvolvimento de um trabalho colaborativo, horizontal e dialético o que acabou favorecendo para a efetividade e qualidade das práticas desenvolvidas. Durante as reuniões foi possível identificar as seguintes dificuldades enfrentadas:

- Sobrecarga física e mental da equipe escolar durante o ensino remoto e necessidade de adaptação dos profissionais aos meios tecnológicos;
- Insegurança, medo e angústia por parte da equipe quanto a retomada presencial das aulas ;
- Realidade de vulnerabilidade dos alunos e dificuldades financeiras.
- Falta de conhecimento da equipe escolar quanto as medidas de biossegurança preconização no decreto; estruturação e ambientação do espaço escolar que pudesse atender a nossa realidade ;

Nesse sentido, como proposta de intervenção, considerando o contexto pandêmico e as principais demandas apontadas pela equipe gestora foram realizadas 2 (duas) **ações de educação em saúde**. A primeira ação intitulada “*Articulação: Interfaces saúde educação*”, cujo objetivo central consistiu em desenvolver uma ação social, tomando como base a educação em saúde, como ferramenta norteadora, para promover saúde e prevenir agravos que atingem os profissionais da educação, de forma interdisciplinar e colaborativa. Contemplou toda a equipe escolar e foi realizada por diversas especialidades, a saber: fonoaudiologia, enfermagem, nutrição, estética e cosmética, auriculoterapia, educação física, fisioterapia e psicologia. A segunda oficina intitulada “Orientações em biossegurança estruturação física e ambientação do espaço escolar para a retomada segura das aulas na rede municipal”, com o intuito de instrumentalizar a equipe escolar quanto ao desenvolvimento de medidas e estratégias direcionadas a estrutura e ambientação aos espaços físicos, proporcionando um ambiente seguro na retomada das aulas presenciais. Esse momento foi ministrado por um palestrante especializado na área, que abordou os seguintes aspectos: protocolos, decretos e normativas; orientações gerais; medidas das áreas de demarcações e, por fim, um momento para debater e esclarecer dúvidas, conhecendo a realidade das escolas.



No transcorrer da intervenção foi possível observar a existência de alguns percalços, a saber: a ausência de alguns educadores; dificuldades em participarem como interlocutores nas discussões entre os pares; falta de familiaridade dos sujeitos com as temáticas abordadas; sensação de incapacidade, por parte de alguns, para a utilização de estratégias que pudessem oferecer suporte na retomada segura das aulas presenciais; alguns educadores estavam com dificuldades de se posicionar em relação ao assunto, expressar suas dúvidas, e alguns desconheciam até mesmo questões simples sobre os aspectos trazidos. Também houveram problemas em relação a prestação de alguns serviços.

Apesar das dificuldades supracitadas e enfrentadas podemos apontar algumas mudanças e efeitos: muitos dos educadores se constituíram em interlocutores dentro do grupo de trabalho; construção de novos olhares para o processo de retomada das aulas presenciais e as adaptações necessárias quanto a aprendizagem e desenvolvimento de estratégias que estivessem em consonância com as normativas; maior entendimento do que constitui a relação criança-escola-família; engajamento dos sujeitos nas discussões mostrando-se envolvidos no processo; professores participam ativamente das discussões sobre os achados e colaboram entre si; experiências pessoais dos participantes relacionados às suas vivências; sensibilização por parte dos envolvidos para as temáticas discutidas; maior reconhecimento do saber popular e a necessidade de respeitá-lo e de encontrar, quando necessário, formas de transformá-lo dentro de uma realidade; uma assistência integral a saúde desses educadores.

Aponta-se para a necessidade de ressaltar que o fonoaudiólogo, ao atuar nas escolas, deve buscar realizar um trabalho em parceria com os demais profissionais da área da saúde e educação a fim de ultrapassar as barreiras e os limites da mera identificação de alterações e/ou problemas de comunicação que possam afetar a aprendizagem e a qualidade de vida desses sujeitos. Além disso, o mesmo deve ocupar um lugar de atuação ao longo do ano letivo, de forma colaborativa e interdisciplinar, buscando o desenvolvimento de soluções e estratégias que possibilitem o desenvolvimento integral dos sujeitos inseridos na comunidade escolar, educadores, alunos e familiares, de forma horizontalizada na produção dessa assistência e cuidado, que tradicionalmente, é centrada apenas no profissional de saúde.

O trabalho realizado com a equipe educacional foi realizado de forma contínua, além das ações sociais, também foram ofertados materiais de apoio que pudessem promover melhores condições de ensino aprendizagem sustentados no tripé (aluno-escola-família). Conforme Santana; Dias; Quintela<sup>14,15</sup> a problemática causada pela pandemia no âmbito educacional faz com haja a necessidade de se readequar a nova realidade, neste sentido a Teleeducação pode ofertar as seguintes contribuições: formação de professores através de encontros virtuais; assessoria aos professores; apoio e suporte aos familiares dos alunos.

## 4 | CONCLUSÃO

Diante a uma crise sem precedentes no Brasil e no mundo, cujos impactos ainda são desconhecidos, o exercício de apontar para o futuro requer cautela, a pandemia causada pela COVID -19 causou um grande impacto mundial em todos os setores, em meio os números de vítimas fatais, lutos tivemos que nos adaptar as mudanças exigidas pela OMS.

Constatou-se por meio da realização da pesquisa a detecção das principais dificuldades e problemas enfrentados pelos servidores quanto ao processo de retomada das aulas presenciais. Nesse sentido, os dados coletados fornecem subsídios para direcionamento de políticas públicas educacionais e em saúde que minimizem os prejuízos acarretados, mediante um trabalho colaborativo interdisciplinar, promovendo melhores condições de trabalho e ensino no processo de ensino aprendizagem sustentado na tríade: escola-criança-família.

Para manejo destes achados, aponta-se para a necessidade do desenvolvimento de atividades previamente planejadas, com intuito de propiciar um ambiente favorável ao processo de ensino – aprendizagem. Ao apontar os efeitos produzidos nesta abordagem foi possível destacar a importância de ações voltadas a este fim e a necessidade de que não sejam atividades isoladas, mas que façam parte do cotidiano da instituição. Diante desse contexto atuação fonoaudiológica e sua interface com a educação faz-se necessária.

Por fim, evidencia-se a impossibilidade de alguns setores, por si só, atenderem e alcançarem as transformações necessárias. Compreendendo a Educação em Saúde como um processo e dado o aspecto multifacetado no processo saúde-doença , bem como no processo ensino-aprendizagem, é imprescindível que diferentes agentes e diferentes ciências atuem na modificação dos determinantes e condicionantes de saúde da população em estudo, com ações que envolvam a comunidade, de maneira interdisciplinar, através de uma troca de saberes constante.

## REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, B. O.; ALVES, L. R. G. Letramento digital em tempos de COVID-19: uma análise da educação no contexto atual. **Debates em Educação**. v.12, n.28, p.2, 2020.
2. FERNANDES, Ana Paula Campos; ISIDORIO, Allisson Roberto; MOREIRA, Edney Ferreira. ENSINO REMOTO EM MEIO À PANDEMIA DO COVID-19: PANORAMA DO USO DE TECNOLOGIAS. **Anais do CIET:EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias I Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)**, ago. 2020. ISSN 2316-8722. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1757>>. Acesso em: 23 nov. 2021.
3. CAPELLINI, S. A.; GERMANO, G. D. E-book Fonoaudiologia Educacional em tempos de COVID-19: estruturação de rotinas, atividades e orientações à pais e professores. São Paulo. **Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**. p. 60. 2020 Disponível em: <https://www.sbfa.org.br/portal2017/pdf/cvd19-ebook-fonoeduc.pdf> Acesso em: 23 nov. 2021.

4. BACHA, S. M. C.; OSÓRIO, A. M. N. Fonoaudiologia & educação: Uma revisão da prática histórica. **Revista CEFAC**. v.6, n.2, p. 215-21, 2004.
5. MINAYO, M. C. S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ. Vozes. 1994.
6. ROSA, Renata Vidica Marques da. Feminização do magistério: representações e espaço docente. **Revista Pandora Brasil**. n. 4 p. 1-19. 2011.
7. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Básica 2015. Brasília: INEP, 2019 [citado 23 jun 2021]. Disponível em: <http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>
8. GATTI et. al. A atratividade da carreira docente no Brasil. **Estudos & Pesquisas Educacionais**. n. 1, p. 139-209. 2010.
9. MORICONI, G. M.; MARCONI, N. **Os salários dos professores públicos são atrativos no Brasil?** In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 36., 2008, Salvador. Anais... Salvador: ANPEC, 2008, p. 1-20.
10. CAVALCANTE, L. I. C. (2008) **Ecologia do Cuidado**: Interações entre a criança, o ambiente, os adultos e seus pares em instituição de Abrigo. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil.
11. BONDIOLI, A., & MANTOVANI, S. **Manual de Educação Infantil**: de 0 a 3 anos. 9ª Edição. Porto Alegre: Artmed. 1998.
12. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB 9394/1996.
13. Luz, I. R. **Agressividade na primeira infância**: Um estudo a partir das relações estabelecidas pelas crianças no ambiente familiar e na creche. São Paulo: Cortez. 2008.
14. FIOCRUZ. **Contribuições para o retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia COVID-19**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2020. Disponível em: [https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/contribuicoes\\_para\\_o\\_retorno\\_escolar\\_-\\_08.09\\_4\\_1.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/contribuicoes_para_o_retorno_escolar_-_08.09_4_1.pdf) Acesso em: 26 de abril de 2021.
15. TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Nota técnica: O retorno às aulas presenciais no contexto da pandemia da COVID-19**. Maio, 2020. Disponível: [https://www.todospelaeducacao.org.br/\\_uploads/\\_posts/425.pdf](https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_posts/425.pdf) Acesso em: 16/10/2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ações de educação em saúde 120, 140

Atenção básica em saúde 24

Atenção primária à saúde 1, 2, 5, 7, 8, 22, 24, 25, 26, 27, 33, 92, 95, 96, 147

### B

Biblioteca virtual em saúde 11, 25, 104, 160, 161

### C

Causa de morte 138

Cenário mundial 2, 70, 86, 159

Centro de terapia intensiva 60

Condições de trabalho 36, 40, 112, 122, 131

Convenção dos direitos das pessoas com deficiência 23

Coronavírus 3, 5, 8, 10, 18, 21, 31, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 53, 55, 56, 57, 59, 65, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 94, 102, 104, 106, 108, 109, 127, 137, 138, 140, 143, 145, 148, 150, 151, 152, 154, 159, 161, 162, 167

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 86, 88, 89, 90, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 122, 123, 127, 131, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Curso de atualização 91, 92, 94, 95, 96

Curso de extensão 128

### D

Diagnóstico precoce 7, 70, 92, 93, 95, 96, 97, 99

Distanciamento social 6, 16, 18, 28, 29, 67, 70, 71, 72, 113, 140, 142, 146

### E

Educação básica 81, 123

Educação permanente em saúde 101, 103, 104, 107, 109, 136

Educadores 76, 77, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 89, 112, 114, 115, 117, 118, 121

Ensino colaborativo 94

Ensino emergencial remoto 67, 70, 72

Ensino superior 1, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 83, 100, 112, 117, 118, 126, 135  
Equipamentos de proteção individual 27, 29, 52, 54, 55, 103, 148  
Escola pública 111, 114  
Extensão universitária 125, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 169

## I

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 23, 33, 140  
Isolamento social 5, 6, 28, 30, 33, 59, 63, 68, 72, 78, 79, 82, 86, 88, 113, 137, 145, 148, 149, 165

## M

Monitoria 124, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 169

## N

Novo coronavírus 8, 10, 18, 21, 31, 43, 53, 55, 57, 67, 68, 70, 72, 74, 94, 104, 108, 109, 140, 145, 148, 151, 159, 162

## O

Organização Mundial da Saúde 10, 16, 24, 36, 39, 43, 52, 53, 72, 113, 143, 145, 151, 153, 159

## P

Pandemia do Covid-19 70, 76, 78, 86, 111, 122, 132, 157  
Pessoas com deficiência 22, 23, 25, 26, 30, 32, 33, 34  
Processos de trabalho 103, 107  
Professor 78, 82, 87, 88, 89, 90, 117, 129  
Profissionais de saúde 4, 8, 16, 27, 35, 40, 42, 43, 44, 51, 53, 55, 59, 60, 64, 65, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 107, 109, 125, 126, 133, 140, 149, 150, 154, 165  
Promoção da saúde 29, 36, 119, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 169

## R

Recursos humanos 55, 125, 126, 133, 169  
Relato de experiência 26, 34, 60, 92, 95, 106, 110, 112, 154  
Revisão integrativa 1, 3, 9, 11, 12, 19, 22, 25, 27, 32, 33, 101, 109, 142, 158, 167

## S

Saúde pública 8, 24, 28, 29, 31, 33, 34, 40, 43, 45, 56, 57, 109, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 137, 138, 142, 153, 157, 158, 166, 169  
Serviços de saúde 5, 7, 16, 19, 30, 31, 43, 54, 55, 97, 102, 103, 105, 106, 108, 131, 137,

146, 148

Síndrome pós COVID 159, 160, 164, 166

Síndrome respiratória aguda grave 10, 24, 43, 44, 138

Sistema de saúde brasileiro 71, 142

## T

Teleatendimento 27, 31, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157

Trabalho 3, 4, 6, 7, 8, 17, 18, 25, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 52, 53, 54, 55, 56, 63, 65, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 81, 82, 85, 87, 90, 95, 98, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 131, 133, 137, 140, 149, 153, 154, 156, 161, 162

Tuberculose 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151

## U

Unidades básicas de saúde 2, 44

Universidade 1, 9, 16, 20, 21, 22, 29, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 91, 92, 95, 96, 101, 123, 126, 128, 129, 135, 136, 144, 152, 158, 169

## V

Vivência acadêmica 67, 68, 69, 70, 72, 73

# SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da  
Pandemia de Covid-19

---

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da  
Pandemia de Covid-19

---

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)